



A CONTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL PARA A REFLEXÃO SOBRE OS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA

HADASSA KRÜGER KLABUNDE

Graduanda em Fisioterapia pela FURB, orientanda, Blumenau, Rua Antônio da Veiga, 140, Itoupava Seca, 89030-903, Blumenau, SC, E-mail: hklabunde@furb.br

LUCIANA BUTZKE

Professora do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, orientadora, Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, Rua Antônio da Veiga, 140, Itoupava Seca, 89030-903, Blumenau, SC, E-mail: lbutzke@furb.br

Resumo

O presente artigo tem por objetivo avaliar a contribuição dos Programas de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PPGPUR/DEM) com sede na região Norte para a reflexão sobre os processos de desenvolvimento na Amazônia. Ele faz parte de um esforço de pesquisa *Estratégias de desenvolvimento regional e dinâmicas territoriais do Amapá e Tocantins* que teve início em outubro de 2019 e duração prevista até setembro de 2023. Em nossa análise consideramos a configuração dos PPGPUR/DEM no espaço e no tempo, produção discente, seus temas e suas concepções de desenvolvimento regional. Como objetivos específicos destacamos: (i) verificar “se” e “como” a reflexão sobre os processos de desenvolvimento regional é contemplada nas disciplinas ofertadas pelos PPGPUR/DEM; (ii) selecionar teses e dissertações que tratem do tema; (iii) identificar os aspectos dos processos de desenvolvimento da Amazônia tratados nas disciplinas, produção discente; (iv) comparar os PPGPUR/DEM em relação a reflexão sobre o desenvolvimento regional da região amazônica. A pesquisa envolveu pesquisa aos sítios dos seis PPGPUR/DEM da região Norte, consulta a teses e dissertações. O recorte espacial compreendeu os seis PPGPUR/DEM que se localizam na região Norte do Brasil e como recorte temporal o quadriênio (2017-2020). Para auxiliar a análise do material coletado foram utilizados dois softwares: o Nvivo (QSR International) e Excel (Microsoft). Como resultados temos um levantamento dos PPGPUR/DEM, das disciplinas e da produção discente sobre desenvolvimento regional da região amazônica, contribuindo na avaliação do campo do desenvolvimento regional no Brasil e na região Norte.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Regional. Pós-Graduação. Área PUR/DEM. Região Norte.



Introdução

No debate acadêmico e político a região amazônica é frequentemente considerada como uma região a ser desenvolvida e integrada ao Brasil. A Amazônia é estratégica na expansão da fronteira para a produção capitalista e é visível a incapacidade de se pensar além dos parâmetros coloniais ainda presentes. Ela vem sendo pensada pelo Outro, pelos “de fora” e não pelas pessoas que ocupam aquele espaço e se identificam com ele (CASTRO, 2018).

O projeto 922/2018, Estratégias de desenvolvimento regional e dinâmicas territoriais do Amapá e Tocantins, tem como objetivo “fortalecer os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da FURB, UFT e UNIFAP através do projeto de cooperação acadêmica, focado na análise comparativa das estratégias de desenvolvimento do Amapá e Tocantins após a estadualização (1988).” (FILOCREÃO, 2018, p. 6). Os objetivos específicos se dividem em: objetivos de natureza acadêmica e de fortalecimento institucional. A partir desses objetivos entendemos o fortalecimento institucional como aperfeiçoamento de recursos humanos, convênios técnico-científicos, internacionalização dos programas e fortalecimento dos programas.

Esse projeto se insere nesse esforço de conhecer melhor os PPGPUR/DEM da região Norte, para além dos envolvidos no projeto, verificando diferenças, convergências e possibilidades de diálogo e cooperação. Como objetivo geral temos avaliar a contribuição dos Programas de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PPGPUR/DEM) com sede na região Norte para a reflexão sobre os processos de desenvolvimento na Amazônia. Como objetivos específicos destacamos: (i) verificar “se” e “como” a reflexão sobre os processos de desenvolvimento regional é contemplada nas disciplinas ofertadas pelos PPGPUR/DEM; (ii) selecionar teses e dissertações que tratem do tema; (iii) identificar os aspectos dos processos de desenvolvimento da Amazônia tratados nas disciplinas, produção discente; (iv) comparar os PPGPUR/DEM em relação a reflexão sobre o desenvolvimento regional da região amazônica.

Para tanto, foram coletados dados na Plataforma Sucupira, Sítios dos PPGDR e plataforma Lattes. As coletas foram realizadas entre os meses de agosto e novembro de 2020. No tratamento dos dados foram utilizados dois *softwares*: Nvivo e Excel.



O artigo está dividido em cinco partes, contando com essa introdução. A segunda parte aborda o campo do desenvolvimento regional no Brasil e a terceira descreve os materiais e métodos. Na quarta parte apresentam-se os resultados, contemplando o histórico dos PPG e objetivos, a presença do DR nas disciplinas dos PPG e as teses e dissertações que tratam do tema. A quinta e última parte traz as considerações finais. O campo de conhecimento do desenvolvimento regional, apesar de sua aparente multi e interdisciplinaridade, tem uma forte centralidade na economia considerando, em grande medida, o desenvolvimento como crescimento econômico e as regiões como recortes funcionais ao capital. A consideração de uma estrutura plural de conhecimentos nos provoca a “pensar nosso lugar” e “de que lugar estamos pensando”, examinando os limites da cultura dominante e as possibilidades abertas pela reflexão sobre o regional.

O campo do desenvolvimento regional no Brasil

Por Campo do Desenvolvimento Regional entendemos a interlocução com a realidade vivida nas regiões, com leituras de sujeitos e coletivos de dentro e fora dos PPGPUR/DEM, a troca de experiências, os estudos, as pesquisas, a extensão, o trabalho nos grupos de pesquisa, os debates nos eventos e fora deles. Em relação à pós-graduação brasileira, o campo do Desenvolvimento Regional (DR) se identifica, principalmente, com a subárea do Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PUR/DEM). Considerando que os PPGPUR/DEM nasceram na década de 1970. São mais de 40 anos de história.

Na década de 1970 foram criados 3 PPG, durante a década de 1980 1 PPG, na de 1990 5 PPG, na primeira década de 2000 15 PPG e de 2010 até o momento em que é escrito esse projeto são mais 26 PPG (BUTZKE, 2020) (Ver Figura 2 no Documento Complementar). Identificam-se três períodos de expansão dos PPGPUR/DEM: um primeiro período de gênese da área (1970-1999); um segundo período de expansão e diversificação da área (2000-2005); e um terceiro período de expansão, desconcentração regional e interiorização da área (2006-2015) (PORTO; THEIS, 2016). Podemos afirmar com base nos dados de criação de PPGPUR/DEM que esse terceiro período permanece até 2020. São os PPG em DR os responsáveis pela



ampliação da área PUR/DEM nos anos mais recentes e a penetração em regiões que não tinham muito acesso à pós-graduação (RANDOLPH, 2013).

Várias publicações tratam da formação do Campo do DR no Brasil (LACERDA, 2013; MATTEDI; THEIS, 2002, PIQUET; RIBEIRO, 2013, RANDOLPH, 2013; RIBEIRO, 2013, THEIS, 2019). Trata-se de um campo de estudos que aproxima diversas áreas do conhecimento (MATTEDI; THEIS, 2002) e precisa lidar com duas lógicas por sua natureza teórica e prática: "(i) a lógica interpretativa e valorativa da produção do conhecimento; (ii) a lógica operativa e pragmática da intervenção no espaço urbano e regional." (LACERDA, 2013, p. 78).

Para que o Campo do DR tenha mais autonomia são indicados alguns passos a seguir (THEIS, 2019):

1º passo: Inventariar as contribuições das disciplinas ao DR. Sendo um campo interdisciplinar, é importante que as disciplinas aportem elementos no debate sobre desenvolvimento regional.

2º passo: Analisar o DR é ver o que existe e o que gostaríamos que existisse. Há uma complementaridade entre a dimensão positiva e normativa do desenvolvimento regional que precisa ser considerada e assumida.

3º passo: O DR não é nem uma teoria nem uma hipótese. É uma teoria de médio alcance. O diálogo com outras teorias e hipóteses é muito fecundo para o campo.

Esses passos foram utilizados como indicadores do projeto aqui apresentado.

Além desses três passos importante analisarmos o desenvolvimento regional a partir da realidade brasileira. Nesse sentido, o nosso grupo de pesquisa parte da hipótese de que o Brasil tem se inserido passivamente na economia mundial, ao longo de uma trajetória que tem origem no período colonial e se estende até os dias de hoje. A essa inserção subordinada tem correspondido uma fragmentação do território em regiões funcionais ao processo de acumulação de capital. O território permanece socialmente desigual e geograficamente desorganizado em regiões, em espaços que se conectam, sobretudo, em função de decisões que escapam aos interesses da sociedade brasileira. O espaço e as pessoas vão sendo desorganizadas para favorecer a exploração, quando deveriam se organizar autonomamente para dar conta de suas necessidades e aspirações (THEIS, 2019).

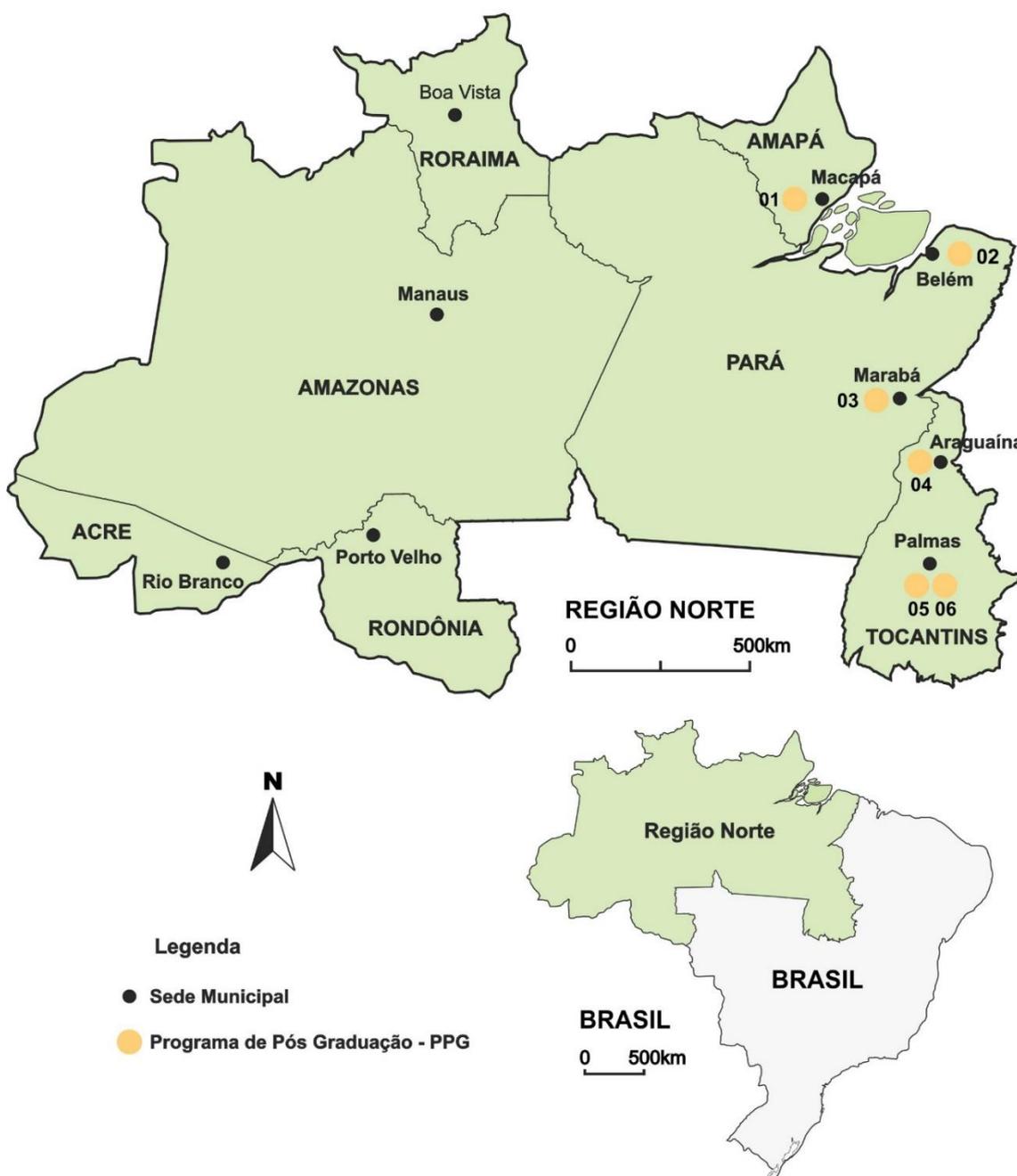


MATERIAL E MÉTODOS

A população/universo e amostra, no caso da pesquisa bibliográfica/Estado da Arte, contemplou consultas aos sítios dos PPGPUR/DEM da região Norte, currículos lattes e bancos de teses e dissertações. Na Figura 1, temos a localização dos PPG nos estados do Norte do Brasil.

Figura 1 – Localização dos PPG PUR/DEM, região Norte, 2020

MUNICÍPIOS / ESTADO - IES	PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO - PPG
01 - Macapá / AP - UNIFAP	DESENVOLVIMENTO REGIONAL
02 - Belém / PA - UNAMA	DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE URBANO
03 - Marabá / PA - UNIFESSPA	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO NA AMAZÔNIA
04 - Araguaína / TO - UFT	DEMANDAS POPULARES E DINÂMICAS REGIONAIS
05 - Palmas / TO - UFT	DESENVOLVIMENTO REGIONAL
06 - Palmas / TO - UFT	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Fonte: Concepção das autoras e elaboração de Ruy Lucas de Souza.



No Brasil temos 752 docentes em 2019 na área PPGPUR/DEM, que compõe junto o Comitê de Área de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Desses, 11% estão nas IES da região norte: 55 docentes homens e 24 docentes mulheres, totalizando 79 docentes. Em relação a estágios de pós-doutorado, 36 docentes contam com pós-doutorado e 43 não. Considerando as bolsas de produtividade, 9 tem bolsas e 70 não. Sete bolsas estão com docentes da UFT e duas com a UNIFESSPA (BUTZKE, 2020 e 2019).

Os procedimentos de análise e interpretação envolveram a tabulação e cruzamento das informações. Utilizamos como referência o trabalho de avaliação do PPGDR da Universidade de Santa Cruz do Sul na ocasião de comemoração de seus 20 anos de existência (ETGES; DORNELLES, 2014).

A ênfase principal foi a contribuição para a reflexão sobre o campo do DR e os processos de desenvolvimento da Amazônia. A análise teve o auxílio do software Nvivo (QSR Internacional) e Excel (Microsoft), ambos possibilitaram a análise de um número grande de arquivos.

Os materiais estão disponíveis nos sítios dos Programas de Pós-Graduação (PPG). Foram localizados os sítios, a existência de mestrado e doutorado nos PPG e se as informações sobre disciplinas e dissertações/teses constam no sítio (Quadro 1).

Quadro 1 – Sítios dos PPG PUR da região norte do Brasil, 2020

PPG	SITE	MESTRADO/ DOUTORAD O	CONSTAM AS INFORMAÇÕES NO SITE?	
			DISCIPLINAS	DISSERTAÇÕES /TESES
PPMDR	https://www2.uni-fap.br/ppgmdr/	Mestrado	Sim	Sim
PPDMU	http://www6.unama.br/mestrado/desenvolvimento/	Mestrado/ Doutorado	Sim	Sim (M), Não (D).
PPGPAM	https://face.unifesspa.edu.br/mestrado.html	Mestrado	Sim	Sim.
PPGDR	https://ww2.uft.edu.br/index.php/ppgdr/apresentacao	Mestrado	Sim	Sim
PPGDire	https://ww2.uft.edu.br/ppgdire	Mestrado	Sim	Sim
GESPOL	https://ww2.uft.edu.br/gespol	Mestrado	Sim	Sim

Fonte: Elaboração própria.

Os PPG contam com as ementas de todas as disciplinas publicadas no sítio, geralmente disponibilizadas em arquivo PDF. O mesmo acontece para as dissertações. O único PPG que conta com doutorado é o PPDMU, mas ainda não conta com nenhuma tese defendida.

As disciplinas e dissertações já constam na base de dados e, na sequência, foram analisadas com a ajuda do software NVivo (QSR).

Resultados

a. Histórico dos PPG e objetivos

Na região norte contamos com seis PPGPUR/DEM. O PPGPUR/DEM mais antigo tem seu início em 2006 e é sediado na cidade de Macapá (Amapá), na UNIFAP. Em 2007 foram criados mais dois PPG: um em Belém (Pará), na Universidade da Amazônia (UNAMA) e outro em Palmas (Tocantins) na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Em 2013 foi criado mais um PPG em Palmas na UFT e em 2017 em Araguaína pela mesma Instituição de Ensino Superior (IES). Em 2019 temos a criação de um



PPGPUR/DEM em Marabá (Pará) pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

O PPGMDR da UNIFAP, em nível de mestrado, tem como objetivo geral a promoção e democratização de conhecimentos e novos saberes na área do DR. Como objetivos específicos, destacam-se a formação, pesquisa e extensão em DR, a pesquisa comprometida socialmente, a valorização da diversidade sociocultural, os conhecimentos e saberes tradicionais (UNIFAP, 2020).

O PPDMU da UNAMA conta com os níveis de mestrado e doutorado e sua ênfase é no urbano. Sua origem institucional se localiza no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da UNAMA no período de 2005/2009. Seus objetivos são o de formar profissionais de organizações públicas e privadas que atuem no ensino, na pesquisa e na gestão do ambiente urbano na Amazônia (UNAMA, 2020).

O PPGDR da UFT (Palmas/TO) conta com os níveis de mestrado e doutorado. O PPG tem como objetivos a preparação voltada a docência e a pesquisa em áreas voltadas ao desenvolvimento regional (UFT, 2020c).

O GESPOL da UFT (Palmas/TO) conta com nível mestrado profissional. Nasceu da necessidade do Estado do Tocantins em capacitar gestores em políticas públicas. O Gespol surgiu em 2010 com a oferta de um curso de especialização vinculado ao Programa Nacional de Administração Pública. Seu objetivo é capacitar gestores públicos em políticas públicas, contribuindo assim na sua elaboração, implementação e avaliação em organizações públicas e terceiro setor. (UFT, 2020a).

O PPGDire da UFT (Araguaína/TO) tem como objetivo estudar de forma interdisciplinar populações vulneráveis urbanas e rurais do Norte do país, considerando suas demandas e interesses a fim de compreender as dinâmicas regionais e processos de exclusão (UFT, 2020b).

PPGPAM tem como objetivo formar recursos humanos voltados à produção de conhecimento sobre a Amazônia, relacionados as dinâmicas sociais, econômicas, populacionais e territoriais, visando compreender o planejamento e desenvolvimento regional e urbano. (UNIFESSPA, 2020).



b. A presença do DR nas disciplinas dos PPG

No PPGMDR nas quatro disciplinas obrigatórias uma contempla a discussão sobre o desenvolvimento regional e das 21 disciplinas optativas uma disciplina contempla também essa discussão. No PPDMU não há distinção entre disciplinas obrigatórias e optativas. Das 20 disciplinas, duas delas incorporam o tema do desenvolvimento regional. O PPGPAM conta com cinco disciplinas obrigatórias, das quais três contemplam o desenvolvimento regional. E nas disciplinas optativas, das seis que constam ementas uma discute o desenvolvimento regional. As outras seis ainda não possuem ementa porque não foram disponibilizadas aos estudantes. No PPGDR das cinco disciplinas obrigatórias, uma contempla o desenvolvimento regional. E das 25 disciplinas optativas apenas uma incorpora esse tema. O PPGDire conta com quatro disciplinas obrigatórias, sendo que uma trata do desenvolvimento regional. Das quatorze disciplinas optativas nenhuma contempla o DR. No Gespol, das seis disciplinas obrigatórias e dez optativas nenhuma trata do DR.

O PPGMDR conta com duas disciplinas que contemplam o desenvolvimento regional. A primeira delas tem como tema Desenvolvimento regional e políticas públicas e menciona em sua ementa o desenvolvimento regional aliado a discussão sobre desenvolvimento local. Na segunda disciplina, cujo tema é Desenvolvimento e formação socioeconômica do espaço amazônico, traz a reflexão sobre ocupação e políticas de desenvolvimento recente na região amazônica.

Da mesma forma, encontram-se no PPDMU duas disciplinas que trazem a reflexão sobre o DR. A primeira intitulada como Economia Urbana, tem como foco o estudo sobre o aspecto econômico da urbanização e seus impactos ambientais na Amazônia a partir do processo histórico de ocupação regional. A segunda, que recebe o nome de Evolução Urbana da Amazônia, propõe discutir a dinâmica da urbanização amazônica a partir de uma perspectiva histórica e teórica, buscando entender e interpretar o atual cenário da urbanização amazônica dentro do contexto das transformações em curso.

Já no PPGPAM, 4 disciplinas abordam o Desenvolvimento Regional. A primeira delas, Territórios e Desenvolvimento Regional e Urbano, apresenta teorias sobre a urbanização: espacialização e territorialidade aliadas as teorias do Desenvolvimento Regional do centro capitalista, Brasil e na Amazônia. A segunda, nomeada Seminários



de Pesquisa e de Projetos busca aprofundar o conhecimento sobre os temas Desenvolvimento regional, Planejamento regional, Políticas públicas, Urbanização, Espaço e Território. A terceira, intitula-se Planejamento e Políticas Públicas, e tem como objetivo introduzir o discente ao debate sobre o planejamento e políticas públicas no âmbito dos problemas do desenvolvimento e planejamento urbano e regional amazônico. Por último, a disciplina Urbanização e Novas hierarquias urbano-regionais trata das características do DR e dos processos de urbanização nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, incluindo a região Amazônica.

O PPGDR conta com duas disciplinas que contemplam o Desenvolvimento Regional. Sendo a primeira intitulada como Identidade e desenvolvimento regional, tem como objeto de estudo a construção das desigualdades internas no Brasil: os Brasis e os brasileiros; o desenvolvimento regional e as populações tradicionais; desenvolvimento, sustentabilidade e cultura e o Etnodesenvolvimento e povos indígenas do Tocantins. A segunda, nomeada Seminários Interdisciplinares I, trata das linhas de pesquisa em Desenvolvimento Regional da UFT e busca refletir as problemáticas do DR no Brasil e no Médio Norte brasileiro.

Por fim, o PPGDire traz em apenas uma de suas disciplinas a discussão sobre o DR. Intitulada como Ocupação e Projetos de Desenvolvimento para Região Norte do Brasil, trata das políticas de expansão territorial ao longo da história do Brasil; os projetos de ocupação e desenvolvimento da região norte; a produção da borracha e as relações de trabalho na Amazônia; a produção do espaço amazônico e sua dinâmica socioeconômica.

Quadro 2 – Disciplinas por PPG que contemplam a reflexão sobre os processos de desenvolvimento regional, 2020.

PPG	DISCIPLINA	EMENTA
PPGMDR	Desenvolvimento regional e políticas públicas	A disciplina tratará dos aspectos conceituais referentes ao desenvolvimento, crescimento e subdesenvolvimento econômico; da ideia de desenvolvimento e prescrições para a superação do atraso ou estagnação econômica nas principais correntes do pensamento econômico;

2021**X Seminário Internacional sobre
Desenvolvimento regional**Atores, Ativos
e Instituições:
O Desenvolvimento
Regional em perspectivaDias 15, 16, 17, 23 e 24 de setembro de 2021
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - Universidade de Santa Cruz do Sul

		mercantilistas, fisiocratas, clássicos, marxistas, neoclássicos, keynesianos, schumpeterianos, institucionalistas e evolucionistas; do debate sobre desenvolvimento econômico no Brasil e América Latina no âmbito CEPAL; do desenvolvimento na perspectiva local e regional; e do debate entre a crise ambiental e as ideias de desenvolvimento econômico.
PPGMDR	Desenvolvimento e formação socioeconômica do espaço amazônico	Ocupação do espaço amazônico, ciclos econômicos na Amazônia, grandes projetos e configuração territorial durante século XX, vetores de ocupação e políticas de desenvolvimento recente na região amazônica.
PPDMU	Economia Urbana	A disciplina tem seu foco no estudo do aspecto econômico da urbanização e seus impactos ambientais na Amazônia, a partir do processo histórico de ocupação regional que envolve a ação do poder público e dos diferentes atores na formação do processo de urbanização da região. Ementa: Aspectos teóricometodológicos. Análise econômica espacial e urbana. Causas do crescimento urbano e os critérios para sua avaliação. Teoria e Métodos de Planejamento Urbano e regional. Localização de atividades. Renda da terra e preço do solo dentro da dinâmica intra-urbana. Ocupação produtiva do solo urbano e peri-urbano Custos dos impactos socioambientais. Externalidades e análises Custo-Benefício e Custo-Efetividade. Comunicação, Segurança pública e Transporte Urbano. Políticas públicas e planejamento urbano.
PPDMU	Evolução Urbana da Amazônia	A disciplina discute a dinâmica da urbanização amazônica a partir de uma perspectiva histórica e teórica, buscando entender e interpretar o atual

2021

X Seminário Internacional sobre
Desenvolvimento regional

Atores, Ativos
e Instituições:
O Desenvolvimento
Regional em perspectiva

Dias 15, 16, 17, 23 e 24 de setembro de 2021
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - Universidade de Santa Cruz do Sul

		<p>cenário da urbanização amazônica dentro do contexto das transformações em curso, notadamente os movimentos da globalização, sustentabilidade ambiental e formação de mercados regionais. Ementa: O papel das cidades no processo de ocupação e desenvolvimento dos territórios. A ocupação do espaço amazônico na fase colonial. Os fortins e feitorias como estratégia de ocupação do espaço. O papel das missões na ocupação territorial. A formação das primeiras vilas e povoados. A criação da colônia do Grão-Pará e Maranhão. A administração pombalina e a criação de novas unidades administrativas. A independência e a nova reconfiguração territorial da Amazônia. A urbanização amazônica durante a economia da borracha. A II Guerra Mundial e a Batalha da Borracha. A Ditadura militar e as políticas de colonização dirigida como estratégia de ocupação da Amazônia. Reestruturação produtiva, Migração e novas cidades na Amazônia.</p>
PPGPAM	Territórios e Desenvolvimento Regional e Urbano	<p>Apresentação aos discentes sobre: o conceito de território; teorias da localização com ênfase no planejamento no mercado capitalista e alocação espacial de processos econômicos; Concentração e desconcentração da atividade econômica no espaço; Impactos regionais de políticas macroeconômicas; Teorias sobre urbanização: espacialização e territorialidade; teorias do Desenvolvimento regional do centro capitalista, Brasil e na Amazônia; Políticas de Desenvolvimento territorial para a Amazônia, com estudo de casos: a urbanização de Canaã dos Carajás e a verticalização mineral com o Programa Carajás.</p>



PPGPAM	Seminários de Pesquisa e de projetos (Formação da História Econômica Social da Amazônia)	Aprofundamento do Conhecimento sobre os temas: Desenvolvimento regional, Planejamento regional, Políticas públicas, Urbanização, Espaço e Território. Apresentação e debate de projetos de pesquisa.
PPGPAM	Planejamento e Políticas Públicas	A evolução do Planejamento: o planejamento centralizado; Planejamento e Participação. Planejamento e Capitalismo: Falhas de mercado e planejamento; Tipos de bens e planejamento; Externalidades e planejamento. Desenvolvimento sustentável e planejamento. O ciclo de políticas públicas. Avaliação de Políticas Públicas. Introduzir o estudante ao debate sobre planejamento e políticas públicas no âmbito dos problemas do desenvolvimento e planejamento urbano e regional, tendo como referência a realidade da região amazônica.
PPGPAM	Urbanização e Novas hierarquias urbano-regionais	Urbanização e subdesenvolvimento. Algumas características históricas da urbanização brasileira. Estado e urbanização no Brasil. Processo de urbanização pós-1980 e a urbanização das áreas não metropolitanas. Desenvolvimento urbano-regional brasileiro: precoce, complexo e heterogêneo. Escalas, Redes e hierarquias urbanas. Processos de urbanização contemporâneos nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Cidades e urbanização na Amazônia (seminários).
PPGDR	Identidade e desenvolvimento regional	Cultura, identidade e região no Brasil. Sertão e litoral no pensamento social brasileiro. A construção das desigualdades internas no Brasil: os Brasis e os brasileiros. Desenvolvimento regional e as populações tradicionais. Desenvolvimento, sustentabilidade e cultura.



		Etnodesenvolvimento e povos indígenas do Tocantins.
PPGDR	Seminários Interdisciplinares I	A área de planejamento regional e urbano no Brasil. Linhas de pesquisa do programa de pósgraduação em desenvolvimento regional da UFT. Interdisciplinaridade e suas possibilidades de construção do conhecimento. Métodos de sistematização do conhecimento em ciências sociais aplicadas. Problemáticas de desenvolvimento regional no Brasil e no Médio Norte Brasileiro.
PPGDire	Ocupação E Projetos De Desenvolvimento Para Região Norte Do Brasil	Políticas de expansão territorial ao longo da História do Brasil. Os projetos de ocupação e desenvolvimento para a Região Norte do Brasil. A produção da borracha e as relações de trabalho na Amazônia. Interpretações sobre a ocupação e a vida social na Amazônia. A produção do espaço amazônico e a dinâmica socioeconômica. Dados sócio-econômicos da Região Norte do Brasil.

Fonte: Elaboração própria.

Nos PPG analisados concluímos que das 120 disciplinas cujos títulos e ementas foram consultados, 11 disciplinas tratam do desenvolvimento regional. Sendo que dentre essas, apenas três trazem o DR no título. O PPGMDR, o PPDMU e o PPGDR contam com duas disciplinas envolvendo o tema. No PPGPAM quatro delas e no PPGDire apenas uma.

c) Produção discente

Foram analisados os títulos das 118 dissertações dos PPG da região norte e apenas sete tinham o desenvolvimento regional no título e subtítulo. As informações foram coletadas dos sites dos PPG até dezembro de 2020.

No PPGMDR, das 41 dissertações analisadas datadas no período entre 2019 e 2017, apenas duas trazem a reflexão do DR. No PPDMU apenas duas entre as 9



dissertações analisadas contam com o tema. No PPGDR constam três dissertações envolvendo o desenvolvimento regional dentre as 31 analisadas. Nos PPGDire e GESPOL nenhuma dissertação trouxe a discussão do DR. No PPGPAM ainda não constam dissertações pois iniciou suas atividades em 2019. Não há nenhuma tese defendida no quadriênio.

Tabela 1 – Dissertações que contemplam o Desenvolvimento Regional em seu título, 2017-2020, PPG PUR/DEM, Região Norte

PPG	2020	2019	2018	2017	Total
PPGMDR	-	1/8	1/19	0/14	2/41
PPDMU	-	-	-	2/9	2/9
PPGPAM	-	-	-	-	-
PPGDR	0/2	2/15	0/6	1/8	3/31
PPGDire	0/3	0/1	0/1	-	0/4
GESPOL	-	0/10	0/22	0/1	0/33
Total geral					7/118

Fonte: Elaboração própria.

Das sete dissertações com o desenvolvimento regional no título, duas são do PPGMDR: uma de 2019 e outra de 2018. As duas dissertações abordaram o tema do desenvolvimento regional em uma perspectiva econômica, seja no tema da política tributária ou do empreendedorismo inovador. O PPDMU tem duas dissertações de 2017, uma tratando das migrações e outra de resíduos hospitalares. O PPGDR da UFT conta com duas dissertações em 2019 e uma em 2017. Uma tratando da produção acadêmica dos estudos regionais, outra do desenvolvimento regional no sudeste do Pará e a terceira abordando sistema regional de inovação.



Tabela 2- Dissertações que contemplam no título o campo do regional, PPG PUR/DEM, Região Norte, 2020

PPG	IES	ANO	TÍTULO	AUTOR/A
PPGMDR	UNIFAP	2019	A política tributária como instrumento do desenvolvimento econômico regional da área de livre comércio de Macapá e Santana	Franciely de Oliveira Lima e Souza
PPGDMR	UNIFAP	2018	A contribuição do empreendedorismo inovador nas micro e pequenas empresas de Macapá para o desenvolvimento regional.	Deliane Pessoa Santos
PPDMU	UNAMA	2017	Migrações em regiões metropolitanas: o caso da região metropolitana de Belém-PA.	Girvânia Mesquita da Conceição
PPDMU	UNAMA	2017	Análise da cadeia logística dos resíduos sólidos hospitalares na Grande Belém - PA	Jane Farias Ferreira
PPGDR	UFT	2019	Desenvolvimento regional: produção e reprodução acadêmica dos estudos regionais	Nailde Gonçalves da Silva
PPGDR	UFT	2019	Desenvolvimento regional no sudeste do Pará: uma fronteira de expansão no centro norte do Brasil	Erisvaldo de Oliveira Alves
PPGDR	UFT	2017	Análise do sistema regional de inovação no estado do Tocantins	Ygor Freitas de Almeida

Fonte: Elaboração própria.

Se faz necessária uma análise mais detalhada da produção discente no quadriênio para verificar o campo do regional para além de sua presença no título dos estudos. Mas podemos considerar que, por se tratar de PPG que tratam do regional, seria interessante compreender a pouca presença do tema nas disciplinas e nas pesquisas discentes.

Considerações finais

O objetivo desse artigo foi avaliar a contribuição dos Programas de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PPGPUR/DEM) com sede na região Norte para a reflexão sobre os processos de desenvolvimento na Amazônia. Observou-se que, nas disciplinas ofertadas pelos PPGPUR/DEM; 120 disciplinas cujos títulos e ementas foram consultados, 11 disciplinas tratam do desenvolvimento regional. Sendo que dentre essas, apenas três trazem o DR no título (Desenvolvimento regional e políticas públicas, PPGMDR; Territórios e



Desenvolvimento Regional e Urbano, PPGPAM; Identidade e desenvolvimento regional, PPGDR). O PPGMDR, o PPDMU e o PPGDR contam com duas disciplinas envolvendo o tema. No PPGPAM quatro delas e no PPGDire apenas uma.

Na produção discente foram analisados os títulos de 118 dissertações dos PPG da região norte e apenas sete tinham o desenvolvimento regional no título e subtítulo. No PPGMDR, das 41 dissertações analisadas datadas no período entre 2019 e 2017, apenas duas trazem a reflexão do DR. No PPDMU apenas duas entre as 9 dissertações analisadas contam com o tema. No PPGDR constam três dissertações envolvendo o desenvolvimento regional dentre as 31 analisadas. Nos PPGDire e GESPOL nenhuma dissertação trouxe a discussão do DR. No PPGPAM ainda não constam dissertações pois iniciou suas atividades em 2019. Não há nenhuma tese defendida no quadriênio.

Considerando os números apresentados das disciplinas (11 e 120) e das dissertações (7 de 118) podemos indicar que a presença do desenvolvimento regional nas disciplinas e nas pesquisas carece de maior atenção. Mas entendemos os limites desse estudo e a necessidade de buscar outros dados e formas de compreender e explicar a pouca presença do regional nos PPG PUR/DEM.

Referências

BUTZKE, Luciana. O avesso do desenvolvimento regional. In: SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da; DEPONTI, Cidonea Machado (Orgs.). **Desenvolvimento Regional: processos, políticas e transformações territoriais**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, p. 143-160.

BUTZKE, Luciana. Caminhos que unem as trajetórias docentes e os programas de pós-graduação nos processos de desenvolvimento regional. Apresentação oral na mesa redonda Desenvolvimento Regional e a Pós-Graduação na periferia. **Seminário de cooperação acadêmica: PROCAD /Amazônia Construindo Estratégias e Desenvolvimento Regional nos Territórios do Amapá e Tocantins**, Palmas, TO, 2019.

BUTZKE, Luciana; THEIS, Ivo Marcos, NEGHERBON, Caroline Laíza; BRITO, Vivian. Desenvolvimento regional e gênero. Mapeamento da formação docente e da produção intelectual dos PPGs em Planejamento Urbano e Regional da Região Sul do Brasil. **Desenvolvimento em questão**, ano 18, n. 50, jan./mar. 2020, p. 41-54.

CASTRO, Edna Maria Ramos de; FIGUEIREDO, Silvio Lima; RIVERO, Sérgio Luiz de Medeiros; ALMEIDA, Oriana Trindade de. Pensamento crítico sobre a Amazônia e o debate sobre desenvolvimento. **Papers do NAEA**, 379, Belém, 2018, p. 1-19.



ETGES, Virginia Elisabeta; DORNELLES, Mizael. Pós-Graduação em desenvolvimento regional na Universidade de Santa Cruz do Sul 20 anos. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 3, p. 270-289, set./dez. 2014.

FILOGREÃO, Antonio Sergio Monteiro. Estratégias de desenvolvimento regional e dinâmicas territoriais do Amapá e Tocantins: nos 30 anos. **Projeto submetido ao Edital PROCAD-AM-L1/ CAPES**, 2018.

LACERDA, Norma. O campo do planejamento urbano e regional: da multidisciplinaridade à transdisciplinaridade. R. B. **Estudos Urbanos e Regionais**, v. 15, n. 1, p. 77-93, maio 2013.

MATTEDI, Marcos A.; THEIS, Ivo Marcos. Cruzando fronteiras: conhecimento e interdisciplinaridade na pesquisa em desenvolvimento regional. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 7, n. 2, p. 77-94, maio/ago. 2002.

PIQUET, Rosélia; RIBEIRO, Ana Clara Torres. Tempos, ideias e lugares: o ensino do planejamento urbano e regional no Brasil. In: Ribeiro, Ana Clara Torres. **Por uma sociologia do presente: ação, técnica e espaço**. Vol. 2. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013, p. 133-156.

PORTO, Jadson Luís Rebelo; THEIS, Ivo Marcos. A pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional no Brasil: quatro décadas de reflexões territoriais. **PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP**, Macapá, v. 9, n. 3, p. 33-46, dez. 2016.

RANDOLPH, Rainer. Em busca de uma agenda para o planejamento urbano e regional: uma homenagem a Ana Clara Torres Ribeiro. R. B. **Estudos Urbanos e Regionais**, v. 15, n. 1, p. 11-31, maio 2013.

RIBEIRO, Ana Clara Torres. O ensino do planejamento urbano e regional: propostas à ANPUR. In: Ribeiro, Ana Clara Torres. **Por uma sociologia do presente: ação, técnica e espaço**. Vol. 2. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013, p. 115-131.

THEIS, Ivo Marcos. O que é desenvolvimento regional? Uma aproximação a partir da realidade brasileira. **Redes** (Santa Cruz do Sul. Online), Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 3, p. 334-360, set. 2019.

UFT. **GESPOL**. Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/gespol>. Acesso em 23 jun. 2020a.

UFT. **PPGDire**. Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/ppgdire>. Acesso em: 15 jun. 2020b.

UFT. **PPGDR**. Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/ppgdr/apresentacao>. Acesso em: 09 jun. 2020c.

UNAMA. **PPDMU**. Disponível em: <http://www6.unama.br/mestrado/desenvolvimento/> Acesso em: 2 jun. 2020.

UNIFAP. **PPMDR**. Disponível em: <https://www2.unifap.br/ppgmdr/>. Acesso em: 1 jun. 2020.

UNIFESSPA. **PPGPAM**. Disponível em: <https://face.unifesspa.edu.br/mestrado.html>. Acesso em: 8 jun. 2020.